

Trazendo à alta administração, conselhos de administração e comitês de auditoria informações concisas sobre tópicos relacionados a governança.

Edição 136 | Agosto de 2026



O Argumento da Avaliação Integrada

Riscos não ocorrem no vácuo; portanto, as organizações deveriam tomar cuidado para não tratá-los como se ocorressem.

As organizações coletam informações diariamente para identificar ameaças e avaliar seu impacto. Quando essas informações permanecem isoladas em silos, os riscos em toda a empresa tornam-se mais difíceis de detectar e resolver – especialmente em ambientes complexos, onde a comunicação entre funções costuma ser fragmentada.

A solução é que as funções da organização adotem uma abordagem integrada à avaliação de riscos, que proporcionará melhores insights sobre as necessidades de gerenciamento de riscos. Quando diversas funções se empenham deliberadamente em

se comunicar, coordenar o reporte e integrar serviços e processos, cria-se um entendimento comum sobre os riscos, resultando em um gerenciamento de riscos mais eficaz.

Entendendo a avaliação integrada

A avaliação integrada significa mais do que o reporte abrangente ao comitê de auditoria e ao conselho sobre questões de governança, risco e conformidade. Em um framework de avaliação integrada, diversas funções – incluindo auditoria interna, gerenciamento de riscos e conformidade – trabalham juntas dentro de seus papéis definidos, em prol do gerenciamento de riscos. Isso proporciona uma visão holística sobre o risco e a eficácia dos controles que:

- Promove a transferência de conhecimento por toda a organização.
- Elimina esforços redundantes, permitindo um uso mais eficiente dos recursos.
- Encoraja a identificação de itens de maior risco e lacunas na cobertura dos principais riscos, e um maior foco neles.
- Melhora o monitoramento dos esforços de mitigação e correção quando são encontrados problemas.
- Oferece à gestão e aos stakeholders uma visão abrangente e sintetizada de insights e informações valiosas.

Apesar desses benefícios, a adoção da avaliação integrada ainda não é amplamente difundida. De acordo com uma [pesquisa](#) de 2026 realizada pela Wolters Kluwer com quase 2.000 profissionais de risco, auditoria e conformidade, 60% das organizações ainda não iniciaram ou estão nas etapas iniciais da adoção de um framework de avaliação integrada. Além disso, apenas 9% dos entrevistados relataram que sua organização possuía uma iniciativa madura de avaliação integrada em andamento.

Fazendo do jeito certo

Um plano eficaz de avaliação integrada não pode ser implementado da noite para o dia. De fato, é necessário um planejamento cuidadoso. Em seu relatório de 2026, [Moving Beyond Silos – How Combined Assurance Can Build Confidence Across Middle East Organisations](#), a PWC cita diversos pontos-chave que deveriam ser considerados nesse plano:

- Maturidade da função. Os prestadores de avaliação possuem as capacidades, os processos e a governança necessários para trabalhar em um modelo coordenado.
- Habilidades e competências. Há acesso a profissionais com as habilidades técnicas, analíticas e interpessoais necessárias para a avaliação integrada.
- Relacionamentos e confiança. Há disposição para colaborar, compartilhar insights e confiar no trabalho uns dos outros.

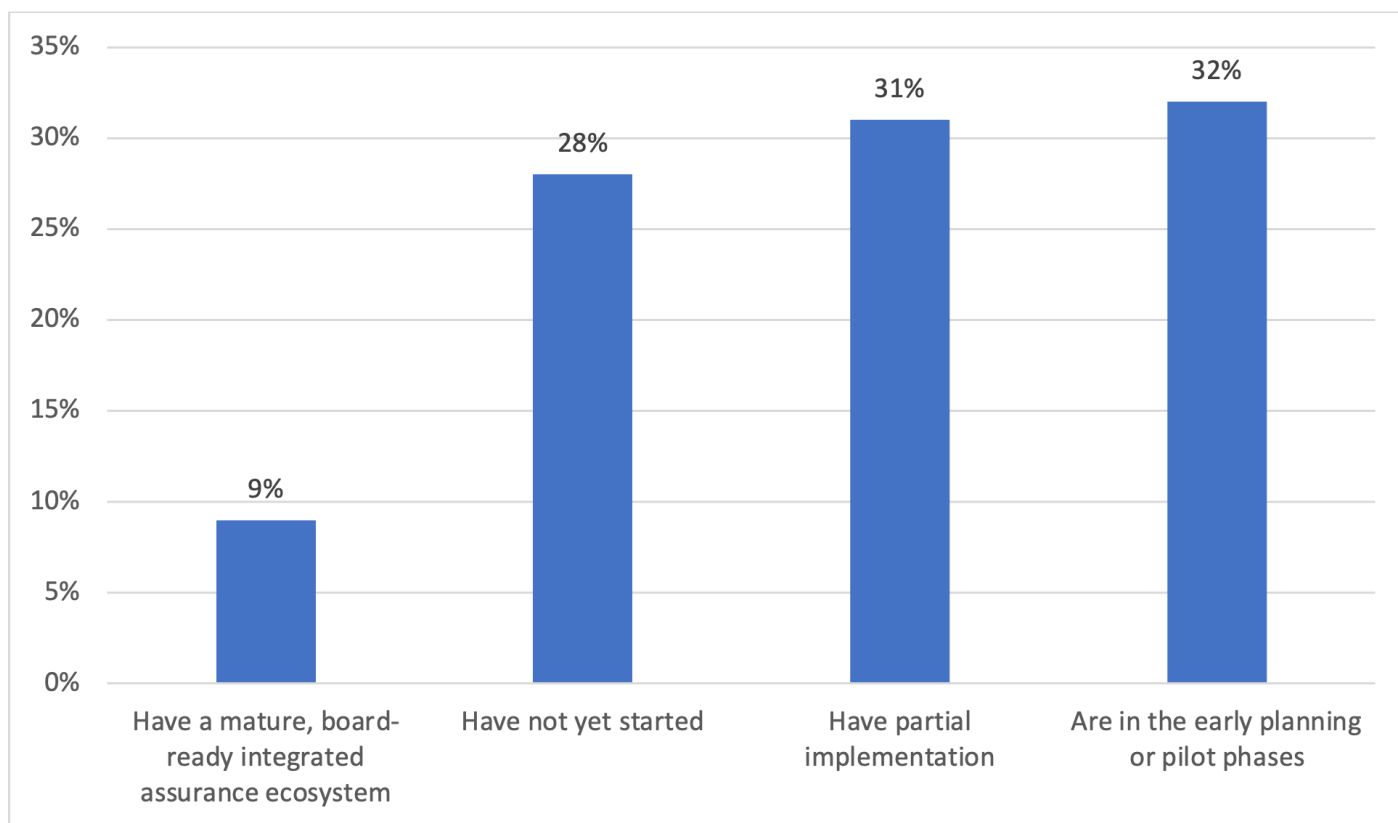
- Compromisso da liderança. Há apoio visível da diretoria executiva e do conselho para impulsionar mudanças e resolver tensões.
- Investimento sustentado. Há o reconhecimento de que a avaliação integrada é uma capacidade de longo prazo, não uma iniciativa de corte de custos.

Confiança entre as Três Linhas

“Embora não seja um requisito estrutural, a avaliação integrada representa uma forma mais madura de coordenação que pode ser valiosa à medida que os riscos se tornam mais complexos e interconectados. Sua concepção deveria refletir o contexto organizacional, o perfil de risco e as expectativas de governança.”

– Declaração de Posicionamento do Modelo das Três Linhas

Progresso das organizações na avaliação integrada



Fonte: [“Wolters Kluwer Survey Finds Integrated Assurance Is Still Elusive for Most Organizations,” 2026](#)

Sobre o The IIA

O Institute of Internal Auditors (IIA) é uma associação profissional internacional sem fins lucrativos, que atende a mais de 265.000 membros e concedeu mais de 200.000 certificações *Certified Internal Auditor* (CIA) no mundo todo. Criado em 1941, o The IIA é reconhecido em todo o mundo como o líder da profissão de auditoria interna em normas, certificações, educação, pesquisa e orientação técnica. Para mais informações, visite theiia.org.

The IIA

1035 Greenwood Blvd.
Suíte 401
Lake Mary, FL 32746 EUA

Assinaturas Gratuitas

Visite theiia.org/Tone para se cadastrar para uma assinatura gratuita.

Feedback do Leitor

Envie perguntas/comentários para Tone@theiia.org.



Papéis Principais

Em um esforço eficaz de avaliação integrada, a auditoria interna está bem qualificada para oferecer uma liderança clara e imparcial que resulte em uma avaliação aprimorada. Embora o [Modelo das Três Linhas](#) estabeleça que a auditoria interna deveria ser independente da gestão para evitar obstáculos ou viés, independência não significa isolamento total.

No relatório [Collaboration Without Compromise](#) da Internal Audit Foundation e da Baker Tilly, 80% dos participantes profissionais de auditoria e risco constataram que a ausência de responsabilidades compartilhadas entre a segunda e a terceira linhas representava um risco à independência da auditoria interna. Em vez disso, a colaboração e o compartilhamento de informações sobre gerenciamento de riscos “podem ajudar os líderes da auditoria interna a antecipar desafios emergentes, alinhar-se às melhores práticas e fortalecer a credibilidade junto aos stakeholders no cenário em constante mudança de avaliação de riscos e consultoria”, afirma o relatório.

Embora a auditoria interna seja parte vital de um programa integrado de avaliação de riscos, ela não é a única parte. Os comitês de auditoria e os conselhos também desempenham papéis importantes. De acordo com o documento [Executing the Board's Governance Responsibility for Integrated Reporting](#) do The IIA e da International Federation of Accountants:

- Os comitês de auditoria precisarão supervisionar o processo de reporte integrado, com apoio do CEO, das equipes financeiras e da auditoria interna.
- Os conselhos deveriam estar preparados para orientar o uso da avaliação integrada e de um framework de controle interno para coordenar os esforços de reporte integrado e avaliação interna nas três linhas da organização.

Norma 9.5 - Coordenação e Confiança

“O chefe executivo de auditoria deve coordenar com os prestadores internos e externos de serviços de avaliação e considerar a possibilidade de confiar em seu trabalho. A coordenação dos serviços minimiza a duplicação de esforços, destaca lacunas na cobertura dos principais riscos e aumenta o valor geral agregado pelos prestadores.”

— Normas Globais de Auditoria Interna do The IIA

IA e avaliação integrada

A tecnologia pode simplificar o trabalho de criação de uma cultura de avaliação integrada. De acordo com o artigo da revista Internal Auditor, [“Better Together,”](#) os benefícios do uso da inteligência artificial (IA) para a avaliação integrada incluem a capacidade de:

- Introduzir inteligência contínua, como sistemas de monitoramento que acompanham a cobertura dos controles internos e enviam alertas quando encontram riscos não monitorados.
- Revisar definições de risco, níveis de gravidade e avaliações de impacto para criar uma taxonomia comum.
- Avaliar as evidências coletadas pela auditoria interna para avaliar a qualidade da avaliação entre os prestadores de serviços, determinar se as evidências corroboram as conclusões da auditoria e identificar lacunas na cobertura.
- Gerar dashboards de avaliação que reúnam constatações das três linhas.

Aproveitando a IA, a auditoria interna pode se transformar em uma função contínua de inteligência de governança que forneça insights em tempo real para auxiliar na tomada de decisões.

Maior confiança

O papel geral da auditoria interna é prestar serviços independentes e objetivos de avaliação e consultoria. Quanto maior for a confiança do conselho nas informações e insights que recebe da auditoria interna, mais bem equipado ele estará para exercer uma supervisão eficaz sobre a governança, os riscos e os controles internos. Se implementado e executado corretamente, um plano de avaliação integrada pode ser um elemento crítico dessa relação e pode aumentar a confiança do conselho em sua tomada de decisões.

Uma visão abrangente

“A função de auditoria interna apoia a avaliação integrada ao promover o alinhamento, reduzir a duplicação e possibilitar uma visão coerente da governança, gerenciamento de riscos, conformidade e eficácia dos controles para o conselho e a alta administração.”

— Declaração de Posicionamento sobre o Papel da Função de Auditoria Interna no Gerenciamento de Riscos Corporativos

